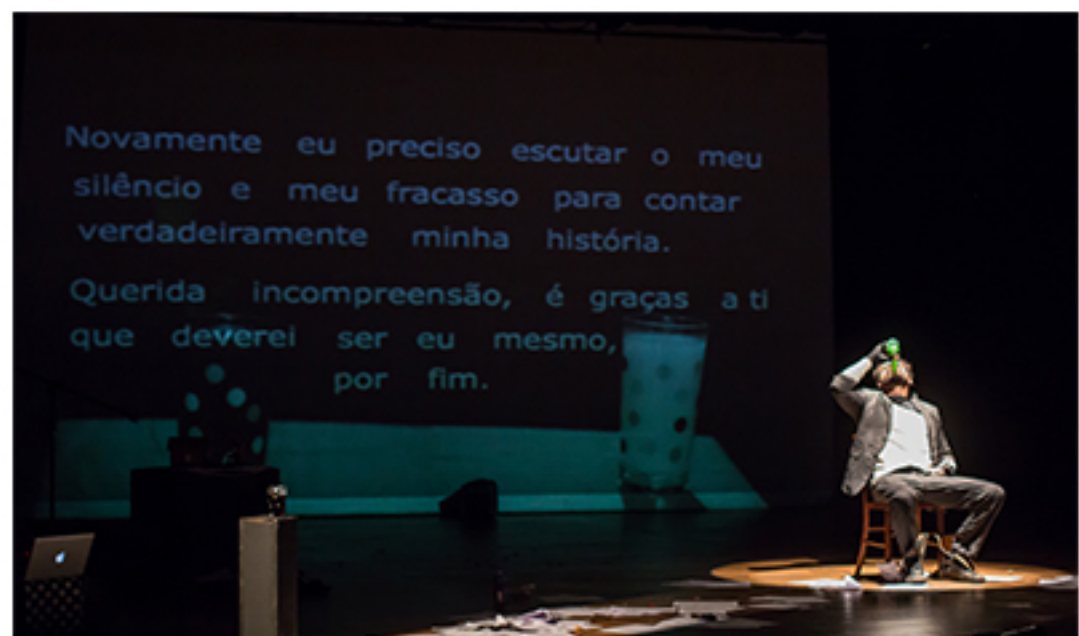




CRÍTICA LUIZ FERNANDO RAMOS



FCCR
CRÍTICA



Teatro sem teatro, por Luiz Fernando Ramos

"Misanthrofreak" é um contra espetáculo extraordinário. Constrói meticulosamente um procedimento de auto-sabotagem contínuo e ininterrupto. A representação espetacular é desestabilizada do início ao fim e, no entanto, alguma coisa continua acontecendo e afetando difusamente o público.

O feito não é pouca coisa, já que o simples fato de não se cumprir uma narrativa acabada, ou se enfiar um enredo, e, ainda assim, prender-se a atenção dos espectadores é por si notável.

Verdade que a tendência do espectador é irritar-se com a negativa de qualquer atendimento às expectativas habituais do que seja um espetáculo de teatro, e projetar sobre o criador, autor, encenador, ator e operador, Rodrigo Fischer, a pecha de enganador. Mas esse é um movimento previsível, implícito na proposta de falhar fragorosa e inapelavelmente frente ao desejo de se encenar um espetáculo.

O que Fischer apresenta se assemelha mais a uma trilha, ou filme, no aspecto de ser uma montagem que se pereniza. Enquanto cena, contudo, concretude espaço temporal que é fruída diretamente, transcende esses suportes e os agrega numa materialidade dinâmica e instável, suficientemente elaborada para sustentar, ainda que contra a corrente das expectativas, uma leitura aberta.

O que se abre nessa proposta é o campo do ser espetacular, que nem se apequena na pirotecnia condutora, nem se resume à formulação narrativa, mas se estende como forma, no amálgama o cinema, a música e a tridimensionalidade em prol de novas possibilidades construtivas.

Agregue-se aos aspectos externos da composição o desempenho autoral que se expressa poeticamente, não só na escritura mas no desempenho ativo enquanto performer e operador, numa simultaneidade de funções que, no mínimo, denota trabalho incansável.

Rodrigo Fischer é um artista múltiplo que, ao negar o teatro, evoca vozes como as de Gertrude Stein e Samuel Beckett. Ambos, em tempos distintos, colocaram em xeque a perspectiva dramática. Fischer não inventou essa roda, mas consegue pô-la para rodar de maneira graciosa.

Luiz Fernando Ramos é crítico teatral, professor e doutor do departamento de arte cênica da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

MISANTHROFREAK (2014)



PRÊMIO MELHOR ESPETÁCULO BRASÍLIA 2014

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc vídeos

ASSINE

MENU G1

DISTRITO FEDERAL

26/11/2014 15h58 - Atualizado em 26/11/2014 16h10

'Misanthrofreak' leva principal troféu do 'Prêmio de Teatro Candango' no DF

Premiação ocorreu na noite desta terça no Teatro Sesc Garagem, na Asa Sul. Alexandre Fávoro levou troféu como diretor, por 'Iara - o encanto das águas'.

Do G1 DF



O ator Luís Melo com os vencedores do 'Prêmio do Teatro Candango' e o diretor do Sesc-DF, José Roberto Sfair Macedo, durante entrega do troféu de "melhor espetáculo" (Foto: Raphael Carmona/Sesc-DF/Divulgação)

A peça "Misanthrofreak" foi a grande vencedora do "Prêmio Sesc do Teatro Candango" de 2014. A divulgação dos ganhadores em nove categorias aconteceu na noite desta terça-feira (25), no Teatro Sesc garagem, na 913 Sul, em Brasília.

MISANTHROFREAK (2014)



3-Legged Blog

CONTACT / ARCHIVE

MISANTHRO FREAK

"You, in my life, after we had said 'no', there were three things, the
ability to speak, the ability to be alone, and actually, that's what I've
had to make the best of!"

- Rodrigo Fischer

WHEN December 26th through 28th, 2013
Opening Performance:
December 26th at 8:00pm

Additional Performances:
Thu & Fri 8:00 pm
Sat 5:00 pm & 8:00 pm

WHERE 3-Legged Dog Art & Technology Center
80 Greenwich St. New York, NY 10006

TICKETS \$10

Conception, direction, performance and light design: RODRIGO FISCHER
Assistant Director: NORMA GREEN Producer: JULIANA BATES
Set Design: ROBERT SANKER Costume Design: DANIELA DINEZ
Video design: BRUNO FALKEZ Executive Producer: RODRIGO FISCHER
Choreography: PETER LUNA & LUCA CHIOQUETTO
Graphic Design: ROGERIO LONZO

Special Thanks to: 3-Legged Dog, North Cunningham, James Scraggs, Meghan
Rios, Sorbonne Nouvelle, Centre for the Arts, Jeremy Hahn, Programme de Développement
Santé-Action-Culture - CIREL, Universidade de Brasília and The Graduate
Center - CUNY. Tribute to the film section members of L'Esplanade.



MISANTHRO FREAK

GRUPO DESVIO THEATRE COMPANY PRESENTS

Grupo Desvio Theatre Company is excited to present *Misanthrofreak* running for a limited time from December 26th to 28th, at 3 Legged Dog.

Directed, written and performed by Rodrigo Fischer, *Misanthrofreak* is a one-man play that discusses the failures and difficulties of decision-making through the appropriation of cinematic language. Using a pathetic-poetic aesthetic, Fischer controls all the lights, sounds, and projections while performing onstage. The audiovisual language simultaneously reinforces, complements, and opposes the theatrical speech allowing the viewer to have an amplified sensory experience. *Misanthrofreak* encourages a discussion about our contemporary society, and how we are hostages to the logic and ideals we've built for ourselves.



CORPS EN SCÈNE: BODIES ON STAGE:
L'ACTEUR FACE ACTING CONFRONTED
AUX ÉCRANS BY TECHNOLOGIES

3-4-5 JUIN 2015
SORBONNE
NOUVELLE-PARIS 3

Renseignements:
Josette Féral: 0607768867
www.acteurecrans.com

2 JUIN 2015, 18h30, Salle D-01 : *Misanthrofreak*, Mise en scène Rodrigo Fischer. (SPECTACLE GRATUIT)
Sorbonne nouvelle - 13, rue de Santeuil, 75005 (Métro : Censier-Daubenton)

Le corps et l'écran

Le spectateur sous tension

La présence
en question

Corps hybrides

3 JUIN 2015

CAIXA CULTURAL, PETROBRAS, FUNARTE E PALCO GIRATÓRIO



PROGRAMA
PETROBRAS
DISTRIBUIDORA
DE CULTURA

Conheça os contemplados
da edição 2015/2016.



Categoria Adulto

Projeto: Misanthrofreak

Diretor: Rodrigo Desider Fischer

Elenco principal: Rodrigo Desider Fischer

Sinopse: Inspirado no romance "O Inominável" de Samuel Beckett, a peça narra os desafios de uma personagem que planeja, a partir da tensão entre realidade e ficção, contar uma história para seu público.

Praças selecionadas: Manaus/AM e Porto Velho/RO

Produtora responsável: Caixa Cenica Produção e Entretenimentos LTDA ME



Misanthrofreak

Grupo Desvio (DF)

O espetáculo aborda o fracasso, o erro e a dificuldade de tomar decisões de forma poética e lúdica, em que um personagem tenta, a partir da tensão entre suas memórias e suas ideias, contar uma história para seu público. O espetáculo praticamente não possui diálogo ou falas. Tudo se concentra no que está sendo visto.

13/03, 20h30

Teatro Sesc Paulo Gracindo –
Centro de Atividades Sesc Gama



MISANTHROFREAK (2014)

TARTU ÜLIÕPILASTEATER 15!

3. rahvusvaheline absurdinäidendite festival:
A- FESTIVAL

16. OKTOOBRI

kl. 18 „Misanthrofreak“ Teater Desvio (Brasiilia), lavastaja Rodrigo Fischer
kl. 21 „Alukad“ Tbilisi Akhmeteli nimeline Riiklik Teater (Georgia),
lavastaja Kalev Kudu Pärast etendusi kl. 22.30 erinevate riikide DJ-d. Üllatused!

17. OKTOOBRI

kl. 18 „Viimane Godo't“ Liege'i Kuninglik Üliõpilasteater (Belgia),
lavastaja Robert Gernay
kl. 21 „Morfum“ Tartu Üliõpilasteater, lavastaja Irakli Gogia

18. OKTOOBRI

kl. 18 „TUT -15!!!“ Laval Tartu Üliõpilasteatri endised ja praegused liikmed.
Galaetendus. Koostaja ja näitejuht Kalev Kudu.
Sissepääs vaba!

Genialistide Klubi **16.10 - 18.10**

Etenduste piletid 7/9€

Festivali pass 22€ Genialistide Klubi baarist, piiratud koguses

Piletid Piletilevis ja tund enne algust kohapeal. Gruppidele soodustusi!

Info: 55696846 ja www.ut.ee/teater



GUARDET XEA BANDABAT

GUARDET XEA BANDABAT



2016. aasta 11. oktoobril toimub Tartu Üliõpilasteatri ja Desvio teatri koostöös etendus „Misanthrofreak“ (Brasiilia, Rodrigo Fischer).
12. oktoobril toimub Tartu Üliõpilasteatri etendus „Viimane Godo't“ (Belgia, Robert Gernay).
13. oktoobril toimub Tartu Üliõpilasteatri etendus „Morfum“ (Irakli Gogia).
14. oktoobril toimub Tartu Üliõpilasteatri etendus „TUT -15!!!“ (Tartu Üliõpilasteater).
Etendused algavad kell 18.00 ja kestavad 21.00. Piletid 7/9€. Festivali pass 22€. Piletid Piletilevis ja tund enne algust kohapeal. Gruppidele soodustusi!
Info: 55696846 ja www.ut.ee/teater

Etenduste piletid 7/9€ Festivali pass 22€ Genialistide Klubi baarist, piiratud koguses Piletid Piletilevis ja tund enne algust kohapeal. Gruppidele soodustusi! Info: 55696846 ja www.ut.ee/teater

ПРОЕКТЫ БЛОГ АФИША ТЕАТРЫ ВИДЕОБЛОГ

Манифест О нас Друзья Пресса English



Тэатральны Куфар-2014. Фотоопечатление со спектакля
«Мизантрофрик» Родриго Фишера



Опубликовано
29.09.2014

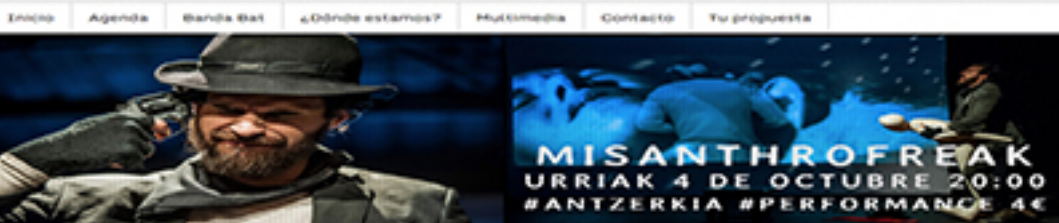
Рубрика
Впечатление

Фото
Вероника Чернишская

Метки
Вероника Чернишская • Мизантрофрик •
Родриго Фишер • Тэатральны Куфар •
Тэатральны куфар 2014 • фото со
спектакля • фотоопечатление



GUARDET XEA BANDABAT
#Kultura #Sozial #irekia



MISANTHROFREAK: Üritus 4. oktoobril 20:00 - 21:00. Tulu: 7/9€. Festivali pass 22€. Piletid Piletilevis ja tund enne algust kohapeal. Gruppidele soodustusi! Info: 55696846 ja www.ut.ee/teater

FESTIVAIS BRASIL: CENA CONTEMPORÂNEA, FENTEPIRA, DOURADOS E FESTIVALE



Informações

24/08, 25/08, 26/08
17h
TEATRO GOLDONI

ESPECTÁCULOS
Misanthrofreak - Grupo Desvio (DF)

[COMPRAR INGRESSO](#)

Curta no Facebook

Cena Contemporânea
Você curtiu isso.
Você e outras 10.136 pessoas curtiram Cena Contemporânea.

ESPECTÁCULOS
Misanthrofreak - Grupo Desvio (DF)



10º Fentepera

De 7 a 15 de novembro de 2015 – Entrada gratuita

[Página Inicial](#) [O Festival](#) [Críticas de Alexandre Mate](#) [Oficinas](#)

4 DAYS AGO

Monólogo apropria-se de tecnologias para abordar dramas humanos



Foto: Diego Bresani

MISANTHROFREAK (2014)

Misantropia ciberpoética

12 de setembro 2015 | por Kil Abreu (<http://teatrojornal.com.br/autor/kil/>) • São Paulo

*Num ser tão no futuro que
Seu enigma estará
Inscrito*

Num anel de prata.

Por uma feiticeira, a data.

(Cassiano Ricardo, *Sortilégio*, em *Os sobreviventes*)

Em São José dos Campos

O espetáculo de Rodrigo Fischer é um desconcerto. Independente dos seus efeitos e do que mobilizam, e ainda que o próprio Fischer venha da criação "em grupo", trata-se de uma tradução muito próxima daquilo que Cassiano Sydow Qulici, pesquisador do teatro, chamou de "solidão colaborativa", cotejando algumas experiências do teatro contemporâneo com o boom dos chamados processos colaborativos, em que a construção da cena se dá na dinâmica do trabalho coletivizado.

Em *Misanthrofreak*, talvez pela própria natureza do tema – o isolamento/descolamento voluntário do sujeito em relação a certos modos de convívio no mundo – esse estar sozinho se radicaliza enquanto processo de criação (segundo relato do ator) e segue testando possibilidades, em arquitetura e sentido, no encontro com o público, o que gera o paradoxo mais curioso e provavelmente mais produtivo da montagem.

CRÍTICA MISANTHROFREAK ★★★★★

Tecnologia a serviço da arte

Diego Ponce de León

RODRIGO FISCHER está entre os mais criativos artistas do Distrito Federal. A vasta vivência no exterior traz alguns elementos de inovação aos projetos que emplaca. Em *Misanthrofreak*, Fischer provoca uma orgia de Samuel Beckett, vídeos, referências pop e clowns.

Por meio de um enredo que mescla realidade e ficção, o ator e diretor aborda o fracasso e a dificuldade das escolhas. O mérito principal talvez esteja na vulnerabilidade à qual Fischer se submete. Controlando luz e projeções, em cena ele se coloca em uma posição desconfortável, na

busca por uma resolução cênica que interesse ao espectador.

O espetáculo é resultado de uma residência em Nova York, onde a peça foi concebida e acabou por estreiar. As soluções tecnológicas, que dialogam com o panorama atual, renderam bons frutos e levaram Fischer a se apresentar na Europa, recentemente. Não à toa, *Misanthrofreak* ganhou a principal estatueta do Prêmio Sesc do Teatro Candango 2014.

Sem recorrer a diálogos ou a longas falas, o monólogo seduz por meio de imagens e de um ator sempre disposto a sair da zona de conforto. E ele te convida a fazer o mesmo.

O espetáculo
passou pelos
Estados
Unidos e pela
Europa

60
minutos

Tempo de duração
da peça



SERVIÇO
Misanthrofreak

Do Grupo Desvio. No Teatro Plínio Marcos (Funarte, Eixo Monumental). Hoje e amanhã, às 21h. Domingo, às 20h. Entrada franca. Não recomendado para menores de 12 anos.

Em um primeiro plano tridimensional da cena estão malas, baldes, bonecas infláveis, manequins e outros objetos com que esse clown-carlitos-misantropo contemporâneo se relaciona imediatamente. Ao fundo e à frente estão dois telões através dos quais o imaginário da cena se amplia, em projeções, entre outras, de rotas de fuga em trens imaginados (para onde?), pistas de dança, aglomerações humanas, beijos de cinema ou a luta de arena do sujeito com ele mesmo. Grande parte destes enfrentamentos, deste agôn sem oponente, se dá em chave de ironia ou autoironia. Daí certo sentimento vizinho do patético que tende a dar o tom do conjunto.

O encontro do teatro com o cinema, do software (o Isadora) que permite aqueles efeitos de junção entre a cena projetada e a cena vivida, e todo o entorno tecnológico da montagem, se por um lado perfazem de fato alguns dos elementos essenciais a ela (sem estes não só a técnica, os sentidos também mudariam), por outro não dão conta de concentrar todos os espaços de pensamento que ali são abertos. Esta "escrita de si" e portanto com e pelos próprios meios (físicos, técnicos, existenciais), que periga cair no buraco do ensimesmamento, se depara com uma resistência essencial que não é outra senão a da própria natureza do teatro. Ou ao menos do teatro que ainda conta com a presença viva da plateia. Intuindo talvez isto Rodrigo Fischer acabou por criar uma obra cuja potência está justo nesse lugar de entrelaçamento dos duplos que o espetáculo, por fim, faz viver: do narcisismo radical à percepção da necessidade de olhar contextos; do fechamento que estava no princípio do projeto à abertura poética que ele ganha no confronto com a plateia.